

A História Social da formação da propriedade nos sertões (século XIX)

Francisco Leonardo Silva Alencar (franciscoalencar8@gmail.com)

Ester Alves de Lacerda (esterlacerda123@gmail.com)

Darlan de Oliveira Reis Junior (professordarlan@gmail.com)

A propriedade brasileira passou por três processos diferentes de apropriação: a propriedade sesmarial, propriedade senhorial e a propriedade moderna, assim a referida pesquisa analisa as relações sociais de produção, as lutas sociais e a resistência, a dominação, as formas de apropriação do espaço, neste caso, os sertões cearenses (século XIX). Ressaltando, que pesquisamos e analisamos as relações de posse, exclusão social, formação da riqueza e da pobreza. A propriedade ao longo de sua história passou por diversas mudanças, a terra, por exemplo, passa a ser símbolo de aquisição social. Através, das análises dos documentos percebemos a disputa entorno da propriedade, seja ela a terra, ou outros objetos de posse, observando as relações de poder exercidas e como elas se manifestam diante os conflitos, enfatizando como as relações políticas afetavam diretamente essas disputas. Além dos documentos também estão sendo feitas leituras em periódicos, ao lermos o periódico *A voz da Religião*(1868 a 1870) observamos o uso do discurso de aceitação da pobreza como a vontade de Deus, é visível desse modo o uso da religiosidade popular da classe subalterna para aceitação da miséria, já que os mesmos não eram contemplados com grandes propriedades de terras. Metodologicamente a pesquisa se encontra no campo da História Social da propriedade, ao longo da pesquisa serão analisados os periódicos regionais referente a temática, assim como diversos documento que se encontra sobre a guarda do Centro de Documentação do Cariri – CEDOCC. Através dessa documentação será avaliado as formas de propriedade, instituição, aparatos jurídicos e militares e etc.

Palavras Chave: Propriedade, Poder, Disputa, Cariri Cearense.